

Praça da Matriz é reinaugurada e recebe Festa de Agosto a partir de sábado

Tradicionais festividades em louvor à Padroeira Nossa Senhora Mãe dos Homens seguem até 15 de agosto com programação religiosa, quermesse e atrações musicais

Foto: Paulo Henrique Baldini



Porto Feliz abriu neste fim de semana um novo capítulo de sua história com a reinauguração da Praça da Matriz, nesta sexta-feira (7), após as obras de revitalização do Centro Histórico e implantação do Calçadão Central. A entrega do espaço antecede o início da tradicional Festa de Agosto, que começa neste sábado (8) e promete movimentar a região central até o dia 15, com quermesse, atrações musicais e uma programação religiosa em homenagem à Padroeira Nossa Senhora Mãe dos Homens. **Pág.: 12**

Santa Casa é certificada por eficiência e qualidade na UTI

A Santa Casa de Porto Feliz conquistou dois importantes reconhecimentos nacionais pela qualidade e eficiência dos serviços prestados em sua Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral. A instituição recebeu o selo “UTI Eficiente 2026” e também a certificação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), que atesta o cumprimento integral das diretrizes de segurança estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As certificações colocam a unidade entre os serviços avaliados positivamente pelos principais parâmetros nacionais de qualidade em terapia intensiva. **Pág.: 12**

Foto: divulgação



Golpes provocam prejuízo de mais de R\$ 90 mil em Porto Feliz

Dois casos de estelionato registrados pela Polícia Civil de Porto Feliz nos últimos dias resultaram em prejuízos que ultrapassam R\$ 90 mil. As ocorrências

envolvem golpes distintos: em um deles, a vítima identificou um empréstimo e uma transferência via PIX que não reconhecia; no outro, uma pessoa perdeu mais de R\$ 88 mil após acreditar ter

arrematado um veículo em um leilão realizado pela internet. Os casos foram registrados na Delegacia de Polícia e serão investigados para identificar os responsáveis pelas fraudes. **Pág.: 8**

Terceira turma do “Porto Feliz para o Mundo” retorna da Inglaterra

Foto: divulgação



A Prefeitura de Porto Feliz recebeu, nesta segunda-feira, a terceira turma do programa “Porto Feliz para o Mundo”, que oferece intercâmbio internacional gratuito a estudantes da rede pública municipal. Ao todo, 10 alunos e cinco professores passaram um mês na Inglaterra, em uma experiência de imersão

cultural e educacional. Durante o período, aprimoraram o idioma, conheceram uma nova cultura e ampliaram seus conhecimentos. O retorno da turma reforça o sucesso da iniciativa, que consolida Porto Feliz como o segundo município do Brasil a oferecer intercâmbio internacional gratuito para estudantes da rede pública municipal.



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ: 17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz i acreditar_portofeliz

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRANCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868





Furar a bolha pode ser o passo decisivo para a pré-campanha de Dr. Cássio

Por Adriano Capelini

Ao que tudo indica, o ex-prefeito de Porto Feliz, Dr. Cássio, parece ter compreendido uma das principais exigências de uma campanha competitiva para deputado estadual: expandir sua base para além das fronteiras do município. O trabalho de construção de alianças com prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, ex-vereadores, lideranças comunitárias, religiosas, empresariais e do setor rural em dezenas de cidades demonstra que a pré-campanha segue um caminho estratégico. Ainda há um bom período até a eleição, o que permite ampliar ainda mais essa rede de apoios.

Esse movimento merece reconhecimento. Uma candidatura estadual não se sustenta apenas com a votação de sua cidade de origem. É preciso formar uma rede regional

e estadual capaz de multiplicar votos. Nesse aspecto, Dr. Cássio parece estar na direção correta. Mais do que mudar a estratégia, o desafio é intensificá-la.

Mas existe outro ponto que pode representar um diferencial importante: furar a própria bolha política.

Durante a pandemia da Covid-19, Dr. Cássio ganhou projeção nacional. Independentemente das opiniões sobre as medidas adotadas em Porto Feliz ou sobre o chamado “kit Covid”, é inegável que seu nome passou a circular intensamente nas redes sociais e no debate público. Em um dos períodos mais dramáticos da história recente, marcado por hospitais lotados, falta de oxigênio em algumas regiões, elevado número de mortes e enorme insegurança da população, suas posições despertaram tanto apoio

quanto críticas, ampliando significativamente sua visibilidade.

Naquele período, seu nome apareceu em entrevistas, reportagens, transmissões pela internet e discussões políticas. Foi citado por autoridades, teve contato com lideranças políticas e empresariais e passou a ser conhecido muito além de Porto Feliz. Quem analisou o volume de menções ao seu nome nas redes sociais durante a pandemia percebe o tamanho da exposição que alcançou.

Essa lembrança, porém, parece ainda pouco explorada sob a ótica eleitoral.

Há um segmento do eleitorado de direita que acompanhou atentamente os debates da pandemia e que ainda mantém forte identificação com as posições defendidas naquele período. Esse público costuma consumir conteúdos específicos

nas redes sociais e valoriza personagens que considere representativos daquele momento político. Se a campanha conseguir dialogar novamente com esse eleitorado, resgatando sua trajetória, sua atuação como médico e sua projeção nacional durante a pandemia, poderá ampliar significativamente seu alcance.

Isso não significa abandonar o trabalho que já vem sendo realizado nas cidades ou direcionar a campanha exclusivamente a um único perfil de eleitor. Pelo contrário. A construção de apoios locais e a comunicação digital podem caminhar juntas. Enquanto uma consolida bases políticas, a outra amplia reconhecimento e potencializa a lembrança do candidato entre públicos que já o conhecem, mas que talvez ainda não o tenham associado à atual disputa eleitoral.

Em uma eleição estadual, vencer depende de ampliar o alcance da candidatura. E, nesse aspecto, a maior oportunidade de Dr. Cássio talvez não esteja em apresentar uma nova história ao eleitor, mas em fazer com que milhares de pessoas se lembrem da história que já conhecem.

Se conseguir transformar essa lembrança em conexão eleitoral, sua pré-campanha poderá ganhar uma dimensão ainda maior nos próximos meses.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram:
@adrianocapelini



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A História da Água Encanada em Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

O primeiro sistema de água encanada foi instalado em Porto Feliz no ano de 1910. Até que se chegasse a esse avanço na infraestrutura, o abastecimento urbano dependia de métodos manuais e de fontes coletivas. A evolução do saneamento no município ocorreu em duas fases distintas: o abastecimento por chafarizes e a chegada da água encanada propriamente dita.

Antes do ano de 1910 a população local precisava buscar água diretamente em chafarizes públicos espalhados por pontos estratégicos da cidade. O transporte até as residências era feito carregando baldes e latas ou então com o auxílio de carroças e animais. A partir do ano de 1910 Porto Feliz foi beneficiada com as primeiras tubulações subterrâneas, eliminando a dependência exclusiva dos chafarizes de rua.

Décadas mais tarde, na metade do século vinte e durante a gestão do então Prefeito Municipal Dr. Lauro Maurino, o sistema deu um salto de qualidade com a construção da primeira Estação de Tratamento e Filtragem de Água e a estrutura de captação diretamente do Rio

Tietê.

Nos dias atuais os serviços de saneamento básico e distribuição são gerenciados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Porto Feliz, autarquia criada em 1970 na gestão do Prefeito Sérgio Bettiol, que governou Porto Feliz de 1969 a 1972. O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz – SAAE, teve como primeiro Superintendente o Sr. Renato Angeliéri.

Recentemente o município passou por reformas estruturais, migrando o foco da captação de águas superficiais para poços artesianos profundos, além de expandir sua capacidade de armazenamento com grandes reservatórios para garantir a segurança hídrica.

Importante registrar que os antigos chafarizes de Porto Feliz funcionavam como o coração do abastecimento público, operando por meio da força da gravidade e de encanamentos rústicos que traziam a água de nascentes próximas até as praças centrais. Até a chegada da água encanada nas casas em 1910, o cotidiano e a logística em torno dessas fontes coletivas seguiam uma dinâmica muito específica. A água era captada em



(Foto: Lilo Agueiro e sua carroça pipa transportadora de água potável – Domínio Público)

minas ou nascentes localizadas em pontos mais altos ao redor da vila, e corria por encanamentos subterrâneos primitivos feitos de cerâmica, ferro fundido ou canaletas de pedra, até jorrar continuamente nas bicas dos chafarizes situados nas partes baixas.

Os monumentos geralmente contavam com bicas elevadas para encher vasilhames e, logo abaixo, grandes cochos de pedra ou alvenaria. Esses tanques serviam tanto para reter o excesso de água como também para matar a sede dos animais de carga.

Muitas famílias ricas contratavam os “aguadeiros”, trabalhadores que passavam o dia transportando água em grandes barris de madeira sobre carroças.

No século XIX as famílias mais humildes enviavam seus próprios membros ou escravizados para carregar latas e baldes na cabeça. Interessante ressaltar que o chafariz, como a antiga fonte de água na Praça da Matriz, não era apenas um utilitário. Ele funcionava como o principal ponto de fofocas, notícias e convivência da cidade, onde os moradores se encontravam diariamente enquanto esperavam sua vez nas filas das bicas.

Com a modernização do sistema de saneamento, essas fontes perderam a utilidade prática de sobrevivência, e foram aterradas ou demolidas para dar espaço ao crescimento das ruas.

As dificuldades enfrentadas nos velhos tempos pelos nossos antepassados,

evidenciam a responsabilidade que temos na permanente edificação desta cidade em busca de dias melhores para todos.

Afinal de contas, o passado nos inspira e o presente nos convoca!

Oh linda Terra de Araritaguaba / Das noites enluaradas / A reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](https://www.instagram.com/reinaldocrocco)



COLONISTA

A infância que ficou esperando

Por Anna Beatriz Trentin Renger

Há pessoas que carregam uma estranha saudade de algo que nunca viveram por inteiro: a própria infância. Não porque lhes faltassem aniversários, brinquedos ou fotografias, mas porque, em algum momento, a vida lhes pediu mais do que uma criança poderia oferecer. Pediu silêncio quando havia vontade de chorar, responsabilidade quando ainda cabia brincar e maturidade quando o que mais precisavam era de alguém que sustentasse o mundo por elas.

Enquanto outras crianças descobriam o mundo pela curiosidade, elas o descobriam pela necessidade. Aprenderam a perceber o clima da casa antes mesmo de compreender o próprio coração. Descobriram que alguns silêncios eram mais seguros do que certas palavras, que havia dias em que o melhor era não pedir, não chorar, não ocupar muito espaço. Sem que ninguém lhes ensinasse, tornaram-se especialistas em observar, antecipar e corresponder.

Foi assim que receberam um elogio que, muitas vezes, escondia uma his-

tória de renúncias: “Você sempre foi muito maduro.” Costumamos admirar quem amadureceu cedo. Chamamos de “forte” quem aprendeu a suportar, de “maduro” quem nunca deu trabalho e de “exemplo” quem parecia compreender tudo antes da hora. Raramente nos perguntamos quanto custou essa maturidade. Há uma diferença profunda entre crescer e precisar crescer. Uma coisa é o tempo cumprir seu percurso, outra é a infância ser interrompida para que a sobrevivência ocupe o seu lugar.

Quando uma criança percebe que o ambiente não consegue sustentar suas necessidades, ela faz um movimento silencioso: passa a sustentar a si mesma antes da hora. Não deixa de sentir, apenas aprende a esconder o que sente. Não deixa de precisar de cuidado, apenas acredita que pedir cuidado pode ser um peso para quem já parece carregar tantos outros.

Há uma inteligência nessa adaptação. Ela protege. Permite que a criança continue pertencendo ao mundo que conhece. Mas toda proteção tem

um preço quando precisa durar tempo demais.

Os anos passam, a infância fica para trás e aquele modo de existir continua parecendo natural. A pessoa torna-se alguém que resolve problemas, acolhe todos à sua volta, suporta mais do que deveria. É elogiada pela responsabilidade, pela dedicação, pela capacidade de permanecer firme. Contudo, quando a noite chega ou quando o silêncio finalmente encontra espaço, surge uma pergunta difícil de responder: quem sou eu quando não estou cuidando de alguém?

Talvez uma das consequências mais delicadas de amadurecer antes da hora seja justamente essa dificuldade em reconhecer os próprios desejos. Há quem saiba exatamente do que o outro precisa, mas não consiga responder, sem hesitar, ao que deseja para si. Não porque lhe falte vontade, mas porque passou tanto tempo olhando para fora que perdeu a intimidade com o próprio mundo interno.

É curioso como a vida adulta, para essas pessoas, muitas vezes continua sendo uma tentativa de merecer amor.

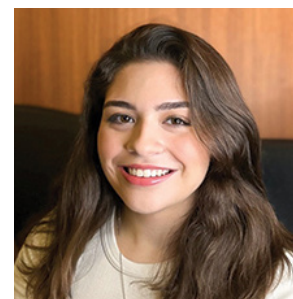
Como se descansar fosse egoísmo. Como se colocar limites fosse um ato de ingratidão. Como se existir, por si só, nunca fosse suficiente.

Entretanto, existe algo profundamente esperançoso na experiência humana: aquilo que precisou ser silenciado não desaparece. A parte mais espontânea de nós não morre, ela espera. Espera um encontro, uma relação, um espaço onde já não seja necessário viver em constante estado de vigilância. Espera o momento em que finalmente seja possível baixar a guarda e descobrir que o afeto não precisa ser conquistado por desempenho.

Talvez o amadurecimento mais bonito não seja aquele que nos ensina a suportar cada vez mais peso, mas aquele que nos permite abandonar pesos que nunca foram nossos. Crescer, afinal, também pode significar recuperar partes de nós que ficaram pelo caminho. Dar voz à criança que aprendeu cedo demais a se calar. Permitir que ela descubra, ainda que tardiamente, que o mundo também pode ser um lugar de descanso.

Rubem Alves es-

creveu que “há escolas que são asas e há escolas que são gaiolas”. Gosto de pensar que essa imagem também alcança a infância. Toda criança precisa de asas antes que lhe peçam para voar sozinha. Porque ninguém deveria confundir maturidade com ausência de cuidado. O verdadeiro crescimento acontece justamente quando, já adultos, encontramos pessoas e lugares que nos permitem viver aquilo que um dia precisou ser interrompido: a liberdade de simplesmente ser.



Anna Beatriz Trentin Renger é psicóloga clínica com abordagem psicanalítica. Realiza atendimentos presenciais e online para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atua em Porto Feliz, na First Clinic.

Instagram:

@annabtrentin

@firstclinicpsicologia



POLÍTICA

Rita Passos e Luiz Fernando Machado visitam Porto Feliz

Evento organizado pelo ex-vereador Marola reuniu cerca de 150 pessoas e abriu uma série de agendas previstas para os próximos meses

A ex-deputada estadual Rita Passos (PSD), pré-candidata a deputada estadual, e o ex-prefeito de Jundiaí Luiz Fernando Machado (PL), pré-candidato a deputado federal, cumpriram agenda em Porto Feliz na segunda-feira, 3 de agosto. A visita foi organizada pelo ex-vereador Cláudio dos Santos, o Marola, que acompanhou todos os compromissos.

O roteiro começou com entrevistas aos jornais Tribuna das Monções e O Arauto. Nelas, Rita lembrou realizações que, segundo ela, levou ao município durante seus mandatos na Assembleia Legislativa: a implantação da Etec, três creches, um ginásio de esportes e a pavimentação de todo o bairro Jequitibá.

A ex-deputada citou ainda a vinda de uma ala oncológica do Hospital Amaral Carvalho para Itu — unidade que, segundo ela, em breve se tornará um hospital completo, especializado no tratamento do câncer e de doenças do coração.

Machado, por sua vez, apresentou sua experiên-

cia à frente da Prefeitura de Jundiaí e defendeu propostas para o desenvolvimento regional, com destaque para infraestrutura, saúde, geração de empregos e fortalecimento dos municípios do interior.

Os dois ressaltaram que construíram suas trajetórias em cidades próximas a Porto Feliz — proximidade que, segundo eles, favorece uma atuação integrada e amplia a capacidade de buscar investimentos e recursos para a região nos âmbitos estadual e federal.

Antes do encontro com lideranças e apoiadores, Rita Passos e Machado também estiveram na Câmara Municipal de Porto Feliz. Na ocasião, foram recebidos pelos vereadores Adilson Casagrande e Lúcia de Fátima Caballeiro, a Lu Caballeiro, em uma visita institucional marcada pela troca de ideias sobre as demandas do município e o fortalecimento da parceria entre as lideranças locais e os pré-candidatos.

Logo depois, Rita e Machado visitaram instituições filantrópicas da cidade, conheceram os serviços prestados e ouvi-



Fotos: divulgação

ram dos dirigentes as dificuldades enfrentadas no atendimento à população.

A agenda terminou na Chácara da Popular, em encontro organizado por Marola que reuniu, segundo os organizadores, cerca de 150 pessoas, entre moradores, apoiadores e lideranças locais. Ali, os pré-candidatos apresentaram suas propostas e dialogaram diretamente com a população.

Em sua fala, Marola pediu que os eleitores avaliem com atenção, na

hora do voto, candidatos com vínculo real com Porto Feliz e chances concretas de serem eleitos. Para o ex-vereador, escolher representantes próximos aumenta a possibilidade de o município ser ouvido e receber recursos.

Ele também criticou candidaturas sustentadas apenas pela popularidade nas redes sociais — nomes que, segundo ele, recebem grandes votações, mas desaparecem da cidade depois de eleitos. E

alertou para os chamados candidatos de “meio de chapa”, que colhem votos nos municípios menores, mas acabam ajudando a eleger políticos sem ligação com a região e desconhecidos dos eleitores.

A visita abriu uma série de agendas que Rita Passos e Luiz Fernando Machado pretendem cumprir em Porto Feliz nos próximos meses, mantendo o diálogo com moradores, entidades e lideranças da cidade.

Câmara homenageia Jornal Tribuna das Monções pela edição 5 mil

A Câmara Municipal de Porto Feliz aprovou por unanimidade, durante a sessão ordinária realizada na segunda-feira (3), uma Moção de Alausos em homenagem ao Jornal Tribuna das Monções, em reconhecimento à publicação da histórica edição nº 5.000 e aos relevantes serviços prestados à comunidade ao longo de mais de sete

décadas. A iniciativa foi apresentada pelo vereador Marcelo Tuani.

A homenagem foi recebida pelo diretor responsável do Jornal Tribuna das Monções, Roberto Prestes de Souza, que representou toda a equipe do periódico durante a solenidade no plenário da Câmara Municipal.

Na justificativa da proposta, o vereador destacou que a home-

nagem reconhece não apenas o marco alcançado pelo periódico, cuja edição nº 5.000 foi publicada em 24 de julho de 2026, mas também sua contribuição permanente para a preservação da história, da cultura, da memória coletiva e para o fortalecimento da cidadania e da democracia em Porto Feliz.

O documento ressalta que o jornal, fundado

em fevereiro de 1955, acompanha há mais de 70 anos a evolução política, econômica, social, cultural e esportiva do município. Ao registrar com responsabilidade e compromisso os principais acontecimentos da cidade, o Tribuna das Monções consolidou-se como um importante patrimônio da comunidade porto-felicense e um dos mais tradicionais veículos de co-

municação do interior paulista.

A justificativa da Moção também enfatiza que a liberdade de imprensa, o direito à informação e a preservação da memória histórica são princípios assegurados pela Constituição Federal, destacando que reconhecer instituições dedicadas ao interesse público representa um dever do Poder Legislativo Municipal.



COLUNISTA

Por que tudo está tão caro?

Por Gustavo Dequero

Você já reparou que, mesmo quando ouvimos que a inflação está melhorando, o mercado não parece ficar mais barato? O café continua caro, o supermercado pesa no bolso e aquela conta que antes parecia pequena já não é tão pequena assim.

A explicação está em uma diferença simples: inflação não é o preço das coisas, mas

a velocidade com que esses preços aumentam. Se um produto passa de R\$ 10 para R\$ 12 e depois para R\$ 12,50, a inflação pode ter diminuído, mas o produto continua custando mais do que antes.

É aí que aparece a diferença entre o que os números mostram e o que sentimos no dia a dia. A inflação é uma média de muitos preços, enquanto cada pessoa tem a sua

própria “cesta”. Se o que mais pesa no seu orçamento subiu bastante, pouco importa que outros produtos tenham ficado mais baratos.

E fazer os preços voltarem ao que eram não é simples. Eles podem subir por vários motivos: uma matéria-prima mais cara, o dólar, o combustível, uma safra ruim ou simplesmente mais gente querendo comprar do que

produto disponível. Quando esses custos chegam ao consumidor, o preço muda.

Por isso, quando a inflação cai, não significa que estamos voltando aos preços de alguns anos atrás. Significa apenas que eles estão subindo mais devagar.

No fim, talvez seja essa a parte mais curiosa: a inflação pode estar melhorando e, ainda assim, a sensação de que tudo

está caro continuar. O número olha para a velocidade. Nós sentimos o caminho inteiro.



Gustavo Dequero é sócio e assessor de investimentos da JFK Investimentos

Instagram:
[@gu_dequero](https://www.instagram.com/gu_dequero)

nova regional 89.5 FM

[@novaregionalfm](https://www.instagram.com/novaregionalfm)



Golpes provocam prejuízo de mais de R\$ 90 mil e são registrados em Porto Feliz

As ocorrências registradas nos últimos dias envolvem um golpe bancário e uma fraude relacionada à compra de um veículo pela internet

Dois casos de estelionato registrados pela Polícia Civil de Porto Feliz resultaram em prejuízos que, juntos, ultrapassam R\$ 90 mil. As ocorrências envolvem um golpe bancário e uma fraude relacionada à compra de um veículo pela internet. No primeiro caso, a vítima procurou a delegacia após identificar em sua conta bancária

um empréstimo que afirma não ter contratado. Dias depois, também constatou uma transferência via PIX para uma conta desconhecida.

Ao procurar a instituição financeira, a pessoa foi orientada a registrar um boletim de ocorrência para tentar reaver o valor debitado de forma fraudulenta. O prejuízo informado foi de R\$ 2,2 mil.

O segundo caso envolveu a compra de um veículo anunciado em um leilão on-line. A vítima efetuou o pagamento de R\$ 88.406,30, acreditando negociar com uma empresa regular.

Após concluir a negociação e assinar a documentação solicitada, a vítima foi até o endereço indicado para retirar o automóvel. No local, porém, encontrou apenas um

barracão fechado.

Segundo o boletim de ocorrência, moradores informaram que outras pessoas já haviam procurado veículos no mesmo endereço e também não localizaram qualquer responsável. As tentativas de contato por telefone não tiveram sucesso.

Além do prejuízo financeiro, a vítima relatou preocupação com a possibilidade de uso

indevido de seus dados pessoais, fornecidos durante a negociação.

Os dois casos foram registrados como estelionato e serão investigados pela Polícia Civil. As ocorrências reforçam o alerta para que consumidores verifiquem a procedência de empresas, desconfiem de ofertas muito vantajosas e acompanhem regularmente as movimentações de suas contas bancárias.

Homem morre um dia após chegar a casa de acolhimento em Porto Feliz

Um homem de 36 anos morreu um dia depois de chegar a uma casa de acolhimento localizada na Estrada Volta do Poço, em Porto Feliz. Segundo a responsável pelo local, ele havia vindo a pé de Itu, acompanhado de um amigo, com o objetivo de buscar acolhimento.

A vítima, identificada pelas iniciais D. G. C. S., era autônoma e chegou à instituição na sexta-feira (31). De acordo com o relato feito à Polícia Civil, os dois homens disseram ter percorrido o trajeto a pé desde Itu. A

responsável informou ainda que a vítima estava bastante debilitada.

Segundo a responsável pela organização da sociedade civil (OSC), todos os procedimentos de acolhimento foram realizados. Os dois homens tomaram banho, receberam roupas limpas, alimentação e um local para repouso.

No sábado (1º), por volta das 17h45, outros acolhidos chamaram a equipe da instituição após encontrarem a vítima caída e apresentando um quadro convulsivo. A equipe da própria casa realizou o encaminhamento ao

Pronto-Socorro Municipal.

As 18h51, a equipe médica declarou a morte do homem. O delegado responsável pelo plantão, Wesley Franklin de Paula, determinou que a ocorrência fosse registrada como morte suspeita, de caráter não criminal, por se tratar de uma morte súbita sem causa determinante aparente.

Outro caso de morte foi comunicado à Polícia Civil na quarta-feira (5). Um homem de 57 anos, morador da Agrovila CAIC, morreu após passar mal durante a noite.

Segundo o registro, a es-

posa contou que o homem havia apresentado vômitos e, posteriormente, adormeceu no chão, apoiado no sofá. Durante a madrugada, ela chamou o irmão da vítima, que morava nas proximidades.

Ao chegar à residência, o irmão encontrou o homem já sem vida e acionou o Corpo de Bombeiros, que comunicou a Polícia Militar. As equipes constataram a morte no local.

O delegado titular de Porto Feliz, Raony de Brito Barbedo, determinou que a ocorrência fosse registrada como morte natural.

EMBRIAGUEZ AO VOLANTE. Um motorista foi preso em flagrante na quarta-feira (5), em Porto Feliz, após ser abordado por agentes de trânsito enquanto conduzia um veículo com sinais de embriaguez. A abordagem ocorreu na Rua José Martins Teles, no Jardim Excelsior, após uma denúncia feita por um transeunte. Durante a fiscalização, os agentes constataram sinais de alteração da capacidade psicomotora, como voz pastosa, desequilíbrio, dificuldade de coordenação motora e comportamento exaltado. O condutor foi encaminhado ao Pronto-Socorro Municipal, mas se recusou a realizar o exame de sangue para aferição de alcoolemia. Além da suspeita de embriaguez, a fiscalização constatou que o motorista não possuía CNH e que o veículo estava com o licenciamento vencido desde 2023. O automóvel também apresentava irregularidades de conservação e foi removido ao pátio. Diante dos elementos constatados, a autoridade policial ratificou a prisão em flagrante pelos crimes de embriaguez ao volante e dirigir sem habilitação.

CONTABILIDADE



MARTELINI

Abertura e encerramento de empresas
Assuntos fiscais e trabalhistas

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

GRANDE LANÇAMENTO

SUCESSO DE VENDAS

★
**OBRIGADO A TODOS
OS CLIENTES E AMIGOS!**

SORTEIO

DIA

15 DE AGOSTO
DE UM
SMARTPHONE!



RESERVA
CAPOAVA

INFORMAÇÃO E CADASTRO



15 99612-0074

Lotes a partir de
200 m²

**LOCALIZAÇÃO
PRIVILEGIADA**

Gestão Comercial

 **ARAMOS**
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
Loteadora, Incorporadora e Imobiliária

Realização

BJMF
B3MF INCORPORADORA PATRIMONIAL

Parceria

aborin
ARQUITETURA

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

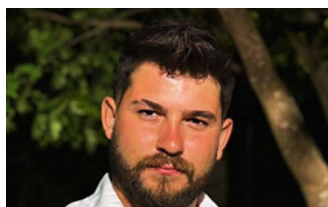
93,5 FM

  /radio93portofeliz

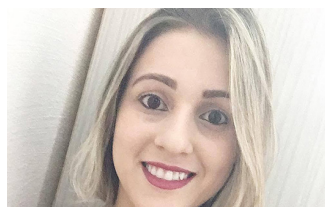


ANIVERSARIANTES & EVENTOS

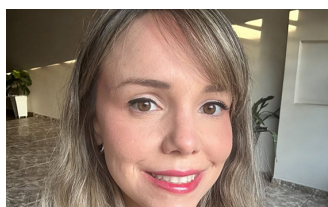
ANIVERSARIANTES:



Na quinta-feira 6, aniversariou **PEDRO**



Na sexta-feira 7, aniversariou **KEILLA**



Na sexta-feira 7, aniversariou **NAIARA**



Na sexta-feira 7, aniversariou **LUIZ**

Santa Casa conquista certificação nacional por qualidade e eficiência em sua UTI Geral

A Santa Casa de Porto Feliz alcançou um marco duplo de reconhecimento nacional na gestão de saúde de alta complexidade. Em cerimônia oficial realizada nas dependências do hospital, a instituição recebeu formalmente duas importantes certificações concedidas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions: o selo “UTI Eficiente 2026” e o certificado de “Gestão de Indicadores de Qualidade e Desempenho”.

Ambas as honrarias são fruto de uma avaliação minuciosa relativa ao desempenho clínico e assistencial da unidade ao longo de 2025. O selo “UTI Eficiente” coloca a UTI Geral da Santa Casa em um grupo seleto de Unidades de Terapia Intensiva de todo o país

que demonstram alta eficiência no manejo de recursos e na manutenção de baixos índices de mortalidade ajustada pela gravidade dos pacientes.

A conquista ganha ainda mais relevância por representar a consolidação de um serviço inaugurado em 2019, quando foi realizada a cerimônia de inauguração da Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz. A construção do prédio da UTI teve início em junho de 2017, durante a gestão do então prefeito Dr. Cássio, marcando um importante investimento na ampliação da capacidade de atendimento de alta complexidade no município. Desde então, a unidade vem ampliando sua estrutura e aperfeiçoando seus processos assistenciais, culminando agora com o reconhecimento nacional.

Praça da Matriz é reinaugurada e recebe Festa de Agosto a partir de sábado

Foto: Paulo Henrique Baldini



A Praça da Matriz foi reinaugurada nesta sexta-feira (7), em cerimônia que marcou também a entrega das obras de revitalização do Centro Histórico e da implantação do Calçadão Central de Porto Feliz. O novo espaço passa a integrar a região central da cidade com uma estrutura renovada, que busca valorizar o patrimônio histórico, proporcionar mais qualidade ao espaço público e fortalecer o comércio local.

A programação de celebrações continua neste sábado (8), quando começa oficialmente a tradicional Festa de Agosto, promovida pela Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens. A partir deste fim de semana, a Praça da Matriz e o entorno da Igreja Matriz recebem a tradicional quermesse, com barracas gastronômicas e atrações musicais, em uma programação que segue até 15 de agosto.

Entre os destaques da festa estão apresentações da Fraternidade São João Paulo II, RockCast, Ministério Fonte de Água Viva, Banda Bandeirantes, Leandro Viola e Banda Times.

Na sexta-feira (14), a principal atração será a banda Rosa de Saron, que retorna a Porto Feliz após dez anos.

O encerramento, no dia 15, Dia da Padroeira, terá programação religiosa especial, com procissão pelas ruas centrais e Missa Solene, além da apresentação do grupo porto-felicense Samba, Pagode e Resenha. Com a nova Praça da Matriz como cenário, a região central concentra, nos próximos dias, uma programação que une história, religiosidade, cultura e convivência comunitária.

DESTAQUE. Um dos destaques do novo reconhecimento é a certificação de gestão de indicadores, que atesta formalmente que a UTI Geral da Santa Casa gerencia seus parâmetros assistenciais em estrita consonância com a Resolução da Diretoria Colegiada nº 7 (RDC-7), de 24 de fevereiro de 2010, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). As análises são viabilizadas pelo sistema Epimed Monitor UTI Adulto, ferramenta de monitoramento contínuo que contribui para a segurança do paciente e para o aprimoramento constante da medicina intensiva nacional. Durante o evento de entrega, o médico responsável pela UTI da Santa Casa, Dr. Thiago Porto, enfatizou que o selo reflete a união entre a estrutura oferecida pela gestão e a dedicação diária da equipe multiprofissional. “O certificado é para a instituição. Acho que a diretoria nos fornece condições para exercer um trabalho correto e justo. Costumo sempre pensar que aqui na nossa UTI a gente conseguiu reunir pessoas com uma qualidade técnica extrema, mas também com um zelo e um carinho pelos pacientes e familiares que é fundamental. Isso é o que faz o nosso trabalho ser tão gratificante”, declarou o Dr. Thiago Porto. A representante da instituição responsável pela premiação, Jucimara Vieira, ressaltou ainda a dimensão da avaliação: o sistema de monitoramento contempla atualmente mais de 29 mil leitos e ultrapassa a marca de 10 milhões de pacientes cadastrados em sua plataforma, consolidando-se como a maior base de dados de terapia intensiva do mundo.



DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**